



... "Dos 23 milhões de crianças entre zero e seis anos de idade - época em que toda a formação física e mental é consolidada - 12,5 milhões de crianças são subnutridas o que quer dizer que seu desenvolvimento está irremediavelmente comprometido". (ÚLTIMA PÁGINA)

MENSAGEM DE PAZ AO POVO BRASILEIRO

Ao celebrarmos mais uma vez o nascimento de Cristo e o Dia Mundial da Paz, queremos, nós, os dirigentes nacionais das Igrejas Cristãs, empenhados na formação do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, trazer nossa mensagem de Paz ao povo, a quem, em nome de Jesus Cristo, fomos chamados a servir em amor. Reafirmamos o que já no passado proclamamos a toda a Nação e afirmamos aquilo que nos parece ser a mensagem para o presente. Temos a esperança na construção de um futuro onde a Paz possa ser a expressão dos propósitos do Príncipe da Paz, Nosso Senhor Jesus Cristo, o EMNUEL-Deus-Conosco.

Ao anunciar esta mensagem reafirmamos que nossa inspiração encontra sua fonte na fé comum que professamos no Evangelho de amor, paz, justiça e liberdade. Reconhecemos que a Palavra de Deus conclama nossas consciências para o profundo significado da Reconciliação que Cristo nos veio trazer (II Coríntios 5, 18-19). Através desta Reconciliação podemos encontrar o verdadeiro caminho da Paz. Reconciliados com Deus e com o próximo somos transformados em promotores da Paz. Paz que vem de Deus e é a força que nos desafia e convoca ao serviço permanente pela Paz em nosso país e no mundo.

Com redobrada convicção relembramos poder a verdadeira Paz, desejada por Deus para todo o nosso povo, ser experimentada somente na medida em que, como povo, formos capazes de eliminar do nosso meio as marcas anti-evangélicas que privam milhões de nossos irmãos dos seus mais elementares direitos. É preciso que todo brasileiro possa usufruir, sem qualquer discriminação, de direitos tais como alimentação adequada, habitação condigna, saúde para todos, trabalho justamente remunerado, educação ao alcance de toda criança e jovem.

Consideramos, no entanto, que tais conquistas elementares somente são possíveis na medida em que todo o povo tem condições de exercer plena, livre e responsavelmente o direito democrático de participar do processo de decisão nacional em todos os seus níveis.

Sentimos o clamor de vários setores de

nossa sociedade pelo pronto estabelecimento do Estado de Direito, sem o que não nos livraremos do reinado do arbítrio e do autoritarismo, que tanto sofrimento e dor tem trazido ao povo brasileiro, especialmente às camadas mais pobres da população.

Só pode haver garantia de Paz onde o povo, e somente o povo, através de seus representantes livremente eleitos e fiéis aos encargos recebidos, estabelece as leis que regem a vida nacional em seus diversos níveis. Onde o povo não sofre coações e coerções. Onde não se estabelecem leis "casuísticas" que permitem manter inalterável um "status quo", obstáculo para o sadio e seguro desenvolvimento integral.

Só pode haver garantia de Paz onde os direitos da pessoa são devidamente preservados do arbítrio do poder, sem ameaças de uma lei de segurança nacional que mais se preocupa com a segurança do Estado do que com a segurança da Nação e dos seus cidadãos.

Só pode haver garantia de Paz onde os direitos da grande maioria marginalizada social e economicamente são defendidos sem temor e conivências. Neste momento trata-se de defender os direitos das populações indígenas de nosso país que, no longo processo de seu extermínio, se encontram ameaçados do golpe final através da chamada emancipação do índio.

Só pode haver garantia de Paz onde o projeto de desenvolvimento nacional é corajosamente formulado em termos das necessidades e das possibilidades de todo o povo, no atendimento único aos seus legítimos interesses, e que não visa de nenhum modo defender os interesses e os abusos do poder econômico.

Só pode haver garantia de Paz onde se promove constantemente a reconciliação nacional. Historicamente o nosso povo tem conquistado a reconciliação em momentos cruciais de divisão através de uma anistia geral. Na atual conjuntura, tendo em vista esta dignificante e nobre tradição brasileira, apelamos para o estabelecimento de anistia aos atingidos pelas leis de exceção. Todos somos chamados a participar responsavelmente na construção de uma sociedade mais justa e mais

SECRETÁRIO GERAL DA CNBB INTERCEDE POR REFUGIADOS

Apesar de confirmada a negativa do Governo brasileiro em acolher refugiados vietnamitas que estão em navios ao largo dos portos de Hong-Kong e Manilha, o secretário geral da CNBB, D. Ivo Lorscheider disse que "a Igreja brasileira não vai desistir de seu apelo e, pelo contrário, irá renová-lo e repeti-lo". "Vamos insistir, disse D. Ivo, pois é uma questão de humanidade e o Brasil não pode omitir-se nem ficar distante do problema. A Igreja vai insistir. Somos o maior país católico do mundo. Será que não podemos ao menos receber uma parte dos vietnamitas, a exemplo do que fará a Alemanha, que tem território muito menor?"

(JB — 8.1.79)

AI-5: O ARBITRIO EM PLENITUDE

O Cardeal de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns, comentando sobre a extinção do AI — 5, garantiu que esse ato "foi o que causou maior impacto em toda a população, da encenação que o precedeu até sua promulgação". Segundo o cardeal Arns, o Ato Institucional nº5 "causou os mais intensos sofrimentos a famílias inocentes, sem que jamais tenha trazido os benefícios que seus autores imaginavam". Segundo D. Paulo, a independência e autonomia dadas aos grupos de repressão, agravaram a influência do AI — 5. Prosseguiu dizendo que "tenho a impressão que, ao implantar o AI — 5, o governo se sentiu sem a devida capacidade de conduzir o processo nacional em termos de tranquilidade; e este ato institucional foi a abertura de uma fase lamentável na nossa vida nacional, porque se instalou assim, de maneira oficial, o arbitrio em plenitude". (ESP — 13.12.78)

CAMPANHA A FAVOR DAS CRIANÇAS OU MELHORES SALÁRIOS

"Campanha a favor das crianças, como a da Rede Globo e outras que possam surgir, não resolvem e nem tentam resolver a situação na sua base, uma vez que o problema do atendimento à criança é muito mais de ordem sócio-econômica. Por isto, estas campanhas apenas adiam a solução". A afirmação é de Alfredo Fernandes, diretor presidente do Centro Brasileiro de Educação Pré-Escolar, órgão que representa, no Brasil, o Comitê das Organizações Não-Governamentais para o Ano Internacional da Criança, com sede em Genebra.

Salienta ainda que a campanha da emissora de TV "é enganosa, na medida em que, mesmo sob o aspecto econômico-financeiro, a parcela que vai caber a cada instituição beneficiada não dará, certamente, para resolver os problemas a não ser de modo provisório, o que reafirma seu caráter paliativo. Em termos de promoção, Fernandes ressalta que os dividendos serão muito mais para o órgão que faz a campanha que "se auto pro-

moverá aos olhos do público", do que propriamente para as crianças. A seu ver, o Ano Internacional da Criança deve ser uma oportunidade para reflexão, conscientização e tomada de posição no sentido de que se criam mecanismos de natureza econômica e social, visando corrigir distorções, como a distribuição de renda e o nível salarial para que "as famílias e os responsáveis pelas crianças tenham condições de atendê-las sem que haja necessidade de movimentos esporádicos de arrecadação e distribuição de recursos". (FSP — 2.1.79)

BISPO CONTRA A DEVASTAÇÃO DA AMAZÔNIA

O secretário geral da CNBB, Dom Ivo Lorscheider, ao saber da possibilidade de virem a ser assinados contratos de exploração da floresta amazônica, declarou: "Seria um crime, a título de um progresso parcial e mal-entendido, devastar reservas florestais que podem ser necessárias não só para o Brasil, mas até para todo o planeta".

MENSAGEM DE PAZ...

fraterna, e por isso mesmo, mais evangélica.

Creemos que deste modo nossas preces a Deus e nosso apelo por uma verdadeira

Paz fundada na justiça, no direito, na liberdade e no amor se transformarão em eloquente realidade.

São Paulo, aos 21 de dezembro de 1978

ALOISIO LORSCHIEDER, Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil da Igreja Católica Romana.

JANOS APOSTOL, Pastor Presidente da Igreja Cristã Reformada do Brasil.

ARTHUR R. KRATZ, Bispo Primaz da Igreja Episcopal do Brasil.

AUGUSTO ERNESTO KUNERT, Pastor Presidente do Conselho Diretor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

OSWALDO DIAS DA SILVA, Presidente do Colégio Episcopal da Igreja Metodista.

METODISTAS PROPÕEM NOVAS ESTRUTURAS

A Comissão Nacional de Ação Social da Igreja Metodista do Peru, contando com o apoio da Comissão de Luta contra a Fome do CIEMAL (Conselho de Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina), reuniu cerca de sessenta pastores e leigos representando as 30 igrejas metodistas do Peru para refletirem sobre a "Problemática da Fome no Peru". Ao final do encontro redigiram uma declaração dirigida à comunidade metodista e ao povo, na qual assinalam preocupação e propósito de ação diante de uma realidade trágica "que exige uma resposta coerente dos cristãos em fidelidade ao Evangelho".

Assinalam ainda que compreenderam as causas fundamentais do problema da fome

PROJETO SOBRADINHO FAZ POVO PASSAR FOME

A Diocese de Juazeiro, BA, através de seu boletim **Caminhar Juntos**, nº25, out-nov/78, traz a público o dossiê "Sobrevivência dos Desalojados da Barragem de Sobradinho". Dele constam cartas de bispos padres, abaixo-assinados das populações das diversas localidades atingidas pelo projeto e memoriais dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais das cidades para onde se deslocaram as famílias desalojadas. Através destes documentos relatam a desesperadora situação em que estão vivendo as 70 mil pessoas diretamente atingidas. Os destinatários são as autoridades que direta ou indiretamente estão ligadas ao Projeto Sobradinho, tais como: o Presidente da Companhia Hidrelétrica do Vale do São Francisco (CHESF), o Coordenador-geral da Presidência da ELETROBRÁS e do Projeto Sobradinho, o Governador eleito da Bahia, o Ministro do Interior, etc. Além dos prejuízos da perda das safras de 77, 78 e a de 79 se o Projeto Sobradinho não tomar providências urgentes para que possam plantar, as indenizações são irrisórias e na sua maioria não foram pagas. Os habitantes das cidades e povoados que foram inundados estão passando toda sorte de privações, inclusive fome.

e dos outros problemas que afligem o povo peruano, estando certos de que elas residem "fundamentalmente na vigência de estruturas econômicas, políticas e sociais injustas, que se traduzem em: desigualdade na distribuição dos recursos; dependência econômica e tecnológica do exterior; marginalização dos setores majoritários nas tomadas de decisões; produção orientada para o exterior e não para satisfazer desvalorização de nossa cultura, etc." Para os metodistas peruanos estes fatos contradizem a mensagem de Jesus Cristo e mostram uma situação de pecado e distanciamento do homem do Plano Divino. Conclamam, então, todos os crentes a fazerem suas estas preocupações e esperanças. "Sabemos que a ansiada promessa de paz, justiça e amor do Reino do Senhor, nós a iremos construindo na medida em que todos sem esmorecimento combatamos os males de nosso tempo".

CULTO ECUMÊNICO PELOS DESAPARECIDOS

Concelebrado por sete padres e dois pastores, realizou-se em Belo Horizonte um culto ecumênico, em homenagem à memória dos mineiros "que perderam a vida em defesa dos direitos humanos". Depoimentos de familiares e uma chamada geral dos presos políticos mortos e desaparecidos, músicas de Chico Buarque e Milton Nascimento, emocionaram cerca de 50 pessoas presentes. A cerimônia foi iniciada com a música "Sangue em Flor", de José Maria Branco, citando entre seus versos que "foi na noite dos chacais, foi no Brasil dos generais, morrendo pelo revolução, foi Pedro, Angelo e João, companheiros seres mortais, imortais". A chamada geral dos 27 presos políticos mineiros desaparecidos, os familiares e amigos das vítimas respondiam "presente". (JB — 19.12.78)

CAUSA MORTIS: POBREZA

A Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, desde 1974 registra com satisfação coeficientes de mortalidade infantil em curva decrescente todos os anos, ficou perplexa quando viu estes índices passarem de 60 óbitos por mil nascidos vivos, em janeiro na grande São Paulo, para 88 mortes por mil no mês de julho. Basicamente os bebês continuam a morrer de desidratação e de complicações resultantes do sarampo, além da falta de assistência adequada à gestante. Todas essas causas têm um denominador comum: a pobreza. O salário mínimo não é suficiente, sequer para alimentar um casal. A ração mínima alimentar indispensável, para um trabalhador viver, custa por mês Cr\$ 956,42, segundo cálculos do DIEESE. Se lembrarmos que cerca de dois terços da população do Estado recebem até dois salários mínimos mensais, uma família de cinco pessoas não ganharia o suficiente para se alimentar, mesmo-se não tivesse que pagar aluguel, transporte e outros itens. A deficiência alimentar deixa a população, e principalmente a infância, vulnerável a doenças como o sarampo, que mata em grandes quantidades as crianças das camadas mais pobres da população.

(FSP — 26.12.78)

DESDE O FIM DA 2.^a GUERRA SERINGUEIROS ESPERAM INDENIZAÇÃO

Trinta e nove "soldados da borracha" enviaram carta ao Presidente da República, pedindo sindicância para verificação do paradeiro da verba destinada a cobrir suas indenizações conforme Decreto - lei 7.310 de 1945, ano do fim da Segunda Guerra Mundial. Os 39 fazem parte de um grupo de 800 "soldados da borracha", ainda vivos e espalhados pelo Acre, Rondônia, Pará e Amazonas, velhos e cansados após tantos anos de trabalho nos seringais. Foi em 1943 que, atendendo ao apelo do então presidente Getúlio Vargas, eles se apresentaram como voluntários, com milhares de outros, para trabalhar nos seringais da Amazônia. Dentro do esforço de guerra brasileiro, eles iam colher a matéria-prima para os pneumáticos de aviões, carros de assalto e jipes e outras viaturas militares aliadas. Cessada a guerra, deverjam receber uma indenização, de acordo com aquele decreto: ninguém a recebeu. Os 39 signatários, todos nordestinos têm a documentação em ordem, inclusive Carteiros de Recrutamento.

(ESP — 21.12.78)

POLÍCIA INVADE CASAS DE OPERÁRIOS

O Centro de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH) de Osasco, SP, denunciou invasões de residências de operários pela polícia. Segundo as denúncias, as casas são invadidas nos períodos da manhã e final da tarde com o intuito de fazer pressão psicológica sobre os moradores. No início de dezembro uma classe do Mobral foi invadida por policiais, numa clara tentativa de intimidar os alunos. O Centro desmentiu as suspeitas lançadas pela polícia de que um feirante morto pela chamada Rota, era um delinqüente. "Somos contra o genocídio de pessoas tidas ou taxadas de conduta anti-social. Muito mais conscientes estamos de que trabalhadores e seus familiares estão sendo perseguidos, e até crianças são vítimas de arbitrariedade policial". O CDDH também denuncia a repressão ao operariado, desencadeada pelos patrões desde a grande greve dos metalúrgicos, quando 142 empregados foram demitidos "por justa causa". Uma das firmas, a Evirontex, como condição para que os operários voltassem ao trabalho, obrigou-os a assinarem uma "carta de arrependimento".

TEÓLOGOS AFIRMAM: "NOSSO BEM-ESTAR ESTÁ CONSTRUÍDO SOBRE A MISÉRIA DE MUITOS"

Um grupo de teólogos católicos alemães, tendo em vista a Conferência de Puebla, publicou um comunicado onde, após examinar os rumos da Igreja pós-Medellín e afirmar a importância da reunião de Puebla — que "pode ser um ponto crucial para o futuro da América Latina" —, fazem uma análise sobre as diferenças entre os países desenvolvidos e os subdesenvolvidos e como elas se refletem na Igreja. Assim se expressam em alguns trechos: "Entre a pobreza e opressão na América Latina e o bem-estar e riqueza em nosso país não existe só um contraste, mas também um conjunto de relações de causalidade: nosso bem-estar está construído sobre a miséria de muitos. (...)

A divisão do mundo em ricos e pobres reflete na Igreja e se transforma assim num es-

cândalo frente à comunidade eucarística. (...)

BISPO METODISTA PREOCUPADO COM DI- REITOS HUMANOS

O Bispo da Igreja Metodista Unida dos Estados Unidos, em Dakota, Kames Armstrong, visitou o Uruguai, Argentina e Chile para discutir com autoridades governamentais questões relacionadas com os direitos humanos naqueles países e problemas surgidos recentemente entre a Igreja e o Estado. O bispo Armstrong é teólogo da libertação e autor de livros e artigos relacionados com Igreja e Sociedade e com Direitos Humanos.

quase no final, acrescentam de modo enfático: "Exigimos das organizações de ajuda à Igreja (Misericórdia, Adveniat) uma opção decidida, pelo caminho da Igreja proposto por Medellín. Exigimos também que estas organizações assumam amplamente aquela conscientização pastoral e política que é uma solidariedade prática e não parcial com as Igrejas pobres".

MAIS UM CASO DE VIOLÊNCIA POLICIAL

Cerca de 100 policiais do DOPS e da Polícia Militar impediram que o Comitê Brasileiro pela Anistia encerrassem no centro de Belo Horizonte, a campanha de arrecadação de fundos para a libertação de Flávia Shilling — brasileira presa no Uruguai desde 1972. O Tumulto começou quando membros das entidades chegaram à praça, conforme anunciado; tão logo ergueram as faixas — nas quais pediam liberdades democráticas e anistia ampla e irrestrita — agentes do DOPS chegaram e com socos, pontapés e outras violências prenderam 8 participantes e dissolveram os grupos, jogando bombas de gás lacrimogênico. (JB — 7.1.79)

DEPOIMENTO DA IGREJA PRESBITERIANA DE CUBA

Durante reunião do Comitê Central do Conselho Mundial de Igrejas, realizado na Jamaica no início do ano e ao qual compareceram 293 denominações protestantes, ortodoxas e católicas, o Reverendo Francisco Norniella, presidente da Igreja presbiteriana em Cuba, em entrevista, informou: "Somos cinco mil presbiterianos na ilha e nos orgulhamos de ser a igreja mais ecumênica de Cuba. Fundadores do Conselho Nacional de Igrejas, produzimos literatura para escolas dominicais inclusive de outras denominações". Continuando, disse que são os pastores presbiterianos que desenvolvem trabalhos em Cuba e que atualmente existem 2 igrejas sob a responsabilidade de cada um; "tanto os presbiterianos, como os metodistas, batistas e pentecostais ordenam mulheres como pastoras", continuou.

Ao comentar sobre sua igreja, afirmou: "A Igreja Presbiteriana é muito respeitada por sua posição política em relação à revolução cubana. A Igreja reconhece que o vício das drogas, a prostituição, o peculato, a criminalidade diminuíram sensivelmente. Não podemos deixar de observar os benefícios da educação gratuita para todos cubanos; a assistência médica é maravilhosa: totalmente grátis, inclusive operações cirúrgicas. Temos ainda medicina preventiva, extensiva às crianças. Muitos serviços públicos são gratuitos também. Os presbiterianos vêm muito cristianis-

DENÚNCIA VAZIA TAMBÉM NA ARGENTINA

Uma nova lei do inquilinato que vigora na Argentina desde junho do ano passado permite que os proprietários fixem os aluguéis que julguem conveniente. Isto fez com que 100.000 famílias que vivem nas chamadas "villas de emergencia" se vissem inesperadamente na iminência de serem despejadas, (os contratos de aluguel venceram automaticamente), e ao mesmo tempo não encontrarem habitação a preços acessíveis. Em vista disto, um grupo de sacerdotes que trabalham nessas favelas fez um apelo através de um documento à opinião pública para que seja encontrada uma solução para o grave problema que se somou aos outros já enfrentados por aquelas populações pobres.

mo em tudo isso; consideramos um respeito aos direitos fundamentais do homem". (Folha da tarde 4.1.79)

FUTURO MINISTRO DO INTERIOR: UMA AMEAÇA AOS ÍNDIOS

O secretário geral do Conselho Padre Egidio Schwade, criticou a indicação do Sr. Mário Andreazza para o Ministério do Interior, ao qual se subordina a Funai, afirmando que o escolhido "já foi membro do Governo Médici, um dos mais tristes para o índio, quando se instaurou o processo mais eficiente de destruição dos indígenas", afirmou ele. O Secretário do Cimi vê a vinculação do Sr. Mário Andreazza a empresas da Amazônia como perigosa para o índio.

(JB — 12.1.79)

CELAM: RENOVAÇÃO DO COMPROMISSO COM OS OPRIMIDOS?

A maioria dos delegados da Terceira Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano-CELAM, que estarão deliberando sobre as diretrizes da Igreja Católica a partir do encontro de Puebla, no México, dia 27 deste mês, está vaticinando que a assembléia magna do catolicismo renovará o compromisso de continuar lutando pelos pobres e oprimidos do hemisfério. O Papa João Paulo II abrirá a reunião na basílica de Guadalupe, na cidade do México, e posteriormente os 350 delegados irão para Puebla, onde promoverão um exame da situação hemisférica à luz do tema único da reunião: "a evangelização do presente e do futuro na América Latina". O secretário da CNBB, D. Ivo Lorscheider informou que o Brasil deverá ter na conferência o maior grupo de bispos presentes: quarenta e três e que a delegação brasileira fará dois dias de concentração no Rio de Janeiro antes do embarque. (ESP — 3.1.79)

FAMÍLIA MARGINALIZADA: CRIANÇA CARENTE

"Gestos de ternura para com as crianças desprotegidas, sem o necessário empenho por uma ordem social e econômica mais justa para a humanidade podem se apresentar como rasgos de boa vontade de muitos, mas ineficientes e pouco sinceros por parte da sociedade como um todo". O trecho é da mensagem da Arquidiocese de Olinda e Recife sobre o Ano Internacional da Criança, que pede ainda "que esse ano dê lugar a um verdadeiro esforço no sentido de evitar despejos de famílias, em decorrência de exploração imobiliária ou de projetos que não levam em conta o homem, proporcionar emprego e salário condizentes com os encargos familiares, serviços de educação e saúde verdadeiramente acessíveis; se não voltaremos a ouvir apelos para uma indiscriminada limitação de nascimento". E acrescenta: "é necessário ver que a criança desnutrida, carente, abandonada, já é parte de uma família desprotegida, desabrigoada, sem condições de trabalho, de moradia. Família que se situa na faixa de dois terços da humanidade reconhecida-mente marginalizada e pobre".

(JB — 24.12.78)

BISPOS DO ZAIRE PREOCUPADOS COM A SITUAÇÃO DO PAÍS

Para examinar a situação geral do país foi convocada uma Conferência Plenária Extraordinária do Episcopado do Zaire. Ao final foi redigido um comunicado da Assembléia, uma carta ao Presidente da República e uma Declaração da Conferência em favor da reconstrução do país. Nesta última os bispos fazem uma análise mais profunda dos problemas do Zaire e concluem que estes têm suas raízes "num conjunto de causas, umas de ordem estrutural, outras de ordem moral". E dentre os males apontados estão: "a irresponsabilidade e inconsciência, a corrupção, injustiças sob todas as formas, imoralidade pública, falta de gêneros alimentícios e produtos farmacêuticos, delinqüência juvenil, recrudescimento da violência", além dos flagelos naturais, como a seca e as doenças endêmicas de certas regiões. Diante de tudo isto a Igreja se vê compelida a falar, pois, se por natureza ela tem o direito de intervir em questões de fé e de costumes, pode também tomar posição em matéria política, especialmente quando as estruturas e meios de ação governamentais traduzem normas contrárias ao bem comum e aos direitos humanos.

POVO UNIDO MANTÉM A POSSE DA TERRA

Em Alagamar e Piaças, PB, 600 famílias que estavam ameaçadas de despejo conseguiram que fosse decretada a desapropriação de parte das fazendas onde moram. Para que fosse reconhecido seu direito o povo lutou, muitos foram espancados, presos, viram suas plantações destruídas. Quando o general Geisel visitou a Paraíba, 300 destes camponeses tentaram chegar até ele com uma carta onde expunham a situação e faziam a reivindicação. Não conseguiram ser recebidos. Fizeram então uma manifestação diante do Palácio do Governo. Dois dias depois 2.000 hectares daquelas fazendas eram desapropriadas em seu favor. Estiveram solidários na luta daquelas famílias o Centro de Defesa dos Direitos Humanos e a Diocese de João Pessoa. Para Dom José Maria Pires "a luta do povo de Alagamar tem que continuar até que seja desapropriada toda a área, calculada em cerca de 13 mil hectares".

REPETIÇÃO DE FÓRMULA ULTRAPASSADA: PARTIDO DE EVANGÉLICOS!

Alguns elementos evangélicos em face da nova situação política do país estão tentando articular uma organização partidária com o nome de Movimento Cristão Democrático de Centro. Apresenta-se com os seguintes objetivos: a) despertar a consciência política da comunidade evangélica e seu papel como "sal e luz", conscientizando a todos, levando vocações, por meio de palavras, por meio de palestras, cursos e material escrito; b) treinar, no processo, líderes que aliem às suas qualidades morais o conhecimento científico, melhor qualificando-os para o bom exercício da coisa pública; c) elaborar alternativas ideológicas e programáticas, inspiradas no cristianismo, para o bem da Nação, em apelo a todos os homens sensatos e equilibrados e que rejeitem radicalizações; d) como entidade cultural, estar atenta à sua atuação e desdobramento dentro de um possivelmente novo quadro partidário.

Como se recoda não é esta a primeira vez que certos setores protestantes tentam organizar um partido próprio. Todas as outras iniciativas fracassaram, pois não correspondem à realidade política dos nossos dias. É lamentável que quando a Igreja Católica considera sem sentido a rearticulação do Partido Democrata Cristão alguns evangélicos ainda pensam de forma tão setária e com tão curta visão. É bastante significativa que o Movimento tenha sido lançado entre estudantes e profissionais liberais, não se falando nos trabalhadores. Iniciado em março de 1978 não nos setores mais comprometidos das Igrejas Evangélicas.

FUNAI: O NOVO ESQUADRÃO DA MORTE

O Padre Antonio Iasi, membro da Pastoral dos Índios e ex-secretário do CJMI pediu a extinção da Funai, afirmando que a corrupção do órgão chegou a um nível muito pior que aquele existente no tempo do Serviço de Proteção aos Índios. Compara o órgão ao Esquadrão da Morte: "O Esquadrão tira os presos das cadeias para matá-los ao longo das estradas; a Funai atrai os índios arredios e os deixa morrer junto às estradas, cuja construção ela mesma possibilitou. Segundo o padre Iasi, a estrada BR-80, que cortou o Parque do Xingú, só levou para a região cachaça, depredadores da natureza". A Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o índio foi considerada por ele como "a CPI do cinismo" porque "não passou de uma jogada da Arena que permitiu a sua convocação, justamente com o propósito de esvaziar o debate em torno do índio". "As investigações jamais chegarão ao término, porque há muita gente importante envolvida nesse assunto". Para Iasi, "a Funai é Fundação Nacional do Investidor, do latifundiário, que com o dinheiro do povo, carreado através de incentivos fiscais, vai desalojando o pequeno proprietário, o posseiro, o índio".

(FSP — 5.1.79)

LUTERANOS REAFIRMAM COMPROMISSO COM DIREITOS HUMANOS

Tendo em vista a passagem do 30º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, o Comitê Executivo da Federação Luterana Mundial dirigiu mensagem às Igrejas-membros em que "reafirma seu compromisso urgente de velar pela concretização dos Direitos Humanos".

Defender a todos os que se vêem compelidos a não exercer direitos tão fundamentais como a liberdade religiosa, a participação na vida cultural econômica, o direito à alimentação adequada, à saúde, à edu-

ASSEMBLÉIA DE LÍDERES INDÍGENAS

Em meados de dezembro, 23 líderes indígenas que representam 13 tribos de sete Estados, participaram de assembleia na cidade de Goiás Velho, no Centro de Treinamento da Diocese, cedida pelo bispo do Conselho Indigenista Missionário. A imprensa não teve acesso ao salão da assembleia que, segundo D. Tomás, foi exclusivamente de índios. D. Tomás afirmou ainda que o CIMI decidiu "estender a mão ao índio para que ele fizesse essa reunião, se quisesse e como quisesse", por 2 motivos básicos: "em primeiro lugar porque nesse quinto aniversário do Estatuto do Índio, quando se constata que nem a terça parte da área dos índios foi demarcada, a presença desses caciques é importante para despertar a consciência nacional dos governantes e legisladores". O segundo motivo diz respeito à questão da emancipação: "era necessário que houvesse uma reunião específica dos índios para que todos pudessem ouvir o seu ponto de vista sobre o projeto", acrescentou D. Tomás. Terminou em: dezembro o prazo fixado pelo Estatuto do Índio para que o Governo terminasse a demarcação das terras indígenas, o que não aconteceu e a FUNAI admite que o projeto falhou e que nem os recursos adicionais concedidos, 100 milhões de cruzeiros serão suficientes para garantir a delimitação de todas as reservas. (ESP — 19.12.78)

cação e que assim são impedidos de se constituírem plenamente membros de suas respectivas sociedades". É um documento contra a opressão, contra a repressão, contra a discriminação e que, ao final, exorta as Igrejas-membros para que colaborem "com todos aqueles, sejam indivíduos ou grupos, que busquem, afirmem ou defendam os direitos dos pobres e dos que não têm voz, a fim de reforçar uma comunidade de compromisso que transcende todas as fronteiras humanas".

"O EVANGELHO NO CONTEXTO LATINO-AMERICANO

Está marcado para os dias 31 de outubro a 9 de novembro, em Lima, Peru, o II Congresso Latino-Americano de Evangelização. O CLADE II terá como lema: "O Evangelho no contexto latino-americano", tratado em quatro sub-temas: o Evangelho no contexto latino-americano; o Evangelho em diferentes situações; perspectivas teológicas; por uma evangelização contextualizada.

CONTINUAM "CASSAÇÕES BRANCAS"

O Movimento Feminino pela Anistia divulgou nota em que pede ao Governo atenção para o problema das "cassações brancas", que são os vetos de órgãos de segurança às tentativas de conseguir emprego por parte dos exilados ou outras pessoas "que não contam com as boas graças ou a complacência do Serviço Nacional de Informação". O veto ocorre basicamente em relação às tentativas de emprego nos Ministérios, nas Secretarias de governos estaduais, empresas estatais, instituições universitárias e unidades de pesquisa, além de outras instituições sujeitas à influência direta ou indireta do Governo. O MFA argumenta que, "mais do que um contra senso, chega a constituir uma agressão aos direitos inerentes à pessoa humana, permitir a vinda dos exilados, para negar-lhes depois, condições de plena reintegração na sociedade, através inclusive do trabalho". (JB — 6.1.79)

PADRE PRESO POR DEFENDER LAVRADOR

Ao protestar contra a prisão de um lavrador, foi preso o vigário coadjutor da Paróquia de Aratuba, um dos menores municípios do Ceará, Padre José Maria Cavalcante. Essa não é a primeira vez em que se registram incidentes entre os padres que atuam em Aratuba e a polícia. O Padre José e o titular da paróquia, Padre Moacir Cordeiro Leite desenvolvem no lugar um importante trabalho não recebe o apoio dos proprietários rurais e por isso sempre ocorrem problemas de relacionamento entre os lavradores e as autoridades policiais. A Comunidade Eclesial de Base já construiu uma cooperativa, um hospital, várias escolas e diversos centros de saúde na área rural. O Padre José Maria está preso em casa, não podendo chegar à calçada da residência paroquial pois há policiais à sua porta, por determinação do delegado. (JB — 19.12.78)

ENCONTRO DE PROFESSORES DE TEOLOGIA

A Associação de Seminários e Institutos Bíblicos da Colômbia (ASIBCO), fundada em maio do ano passado, tem programado para a Semana Santa, na cidade de Medellín, o primeiro Encontro Nacional de Professores de Instituições Bíblicas e Teológicas.

DESAPARECIDOS: PÁGINA NEGRA DE NOSSA HISTÓRIA

"Nomes e mais nomes, como se não fossem pessoas. Uma enorme mancha de sangue que passa para a nossa história como uma página negra". Estas palavras foram ditas por D. Paulo Evaristo Arns, ao ler um por um os nomes de uma lista de 40 pessoas desaparecidas nas mãos da polícia de 1970 a 1976. Perante um auditório totalmente lotado numa das sessões de debates da Semana dos Direitos Humanos, o Cardeal de São Paulo ainda declarou ao ler o último nome da lista: "Que estes nomes não fiquem só na memória. Não há brasileiro que não seja responsável por cada um de nós".

ONTEM AGRICULTORES, HOJE FAVELADOS

Em Curitiba, o Departamento de Pesquisa da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado do Paraná fez um levantamento das favelas da cidade e constatou a seguinte realidade: mais de 90% dos moradores procedem do campo e nos 11 mil barracos que cercam a Capital residem nada menos de 88 mil agricultores, hoje favelados. A pesquisa está sendo feita para opurar as causas do êxodo rural e da marginalização urbana.

PADRE EXPULSO DO BRASIL MORRE NO EXTERIOR

A morte do missionário francês François Jentel — expulso do Brasil em dezembro de 1975 — foi lamentada em Goiânia, por D. Tomás Balduino, bispo de Goiás Velho e presidente do CIMI, que foi seu superior religioso na década de 60. Jentel trabalhava com os índios Gaviões e Suruí, no sul do Pará e posteriormente com os Tapirapé no norte do Mato Grosso. O bispo de Goiás declarou que "tínhamos, nós e ele, a esperança de mais cedo ou mais tarde ele pudesse regressar ao País". D. Tomás disse que estava convencido de que "os perseguidores de Jentel, aqueles que o condenaram a 10 anos de prisão na Auditoria Militar de Campo Grande, e o que o expulsou de maneira sumária, depois de absolvido no Supremo Tribunal Militar, bem como os que foram coniventes com essa injustiça, haviam de um dia cair ou ser preteridos no quadro nacional". Para D. Tomás, Jentel era um homem consagrado ao índio, ao lavrador, ao pobre, ao oprimido. (ESP — 5.1.79)

POVO DE RECIFE REIVINDICA: "QUEREMOS COMIDA"

Cerca de duas mil pessoas participaram das comemorações do 30º aniversário da Declaração dos Direitos Humanos, no morro da Conceição em Recife. Faixas com dizeres como "a terra é de todos", "queremos comida", e "pelo fim do regime militar" foram erguidas por manifestantes. O Arcebispo de Olinda e Recife, D. Helder Câmara, condenou "a idolatria que coloca a segurança nacional como valor supremo" e as multinacionais, sugerindo a criação de um Brasil novo, sem oprimidos e opressores. Afirmou também que os Direitos Humanos foram criados por Deus "e não são favores concedidos por nenhum Governo do mundo.

No final ressaltou que é cristão lutar contra o custo de vida, que nunca mais se fale em milagre da economia brasileira enquanto a proletarianização, a miséria e a fome aumentam sempre mais; lembrou

PADRE ASSASSINADO NA GUATEMALA

Um ano após o massacre de Panzós, Guatemala, quando mais de 200 camponeses foram mortos por soldados, homens armados por proprietários da região assassinaram um padre que trabalhava com os camponeses. O Comitê Justiça e Paz se manifestou afirmando que o sacerdote, Padre López, consagrou toda a sua vida a defender o povo pobre, "o que o levou muito naturalmente a se opor a uma ambiciosa companhia" que tudo fazia para retirar aos camponeses os seus direitos essenciais.

que é cristão o desejo de uma anistia ampla e irrestrita para os presos políticos, a permissão para a volta imediata dos exilados e a promoção de uma mudança de estruturas "que fabricam sempre mais riqueza para uma minoria íntima de brasileiros e, ao mesmo tempo, fabricam fome, miséria e condições subhumanas para mais de dois terços de conterrâneos nossos e filhos de Deus". (JB — 21.12.78)

DEMISSÕES AFETAM MILHARES DE PESSOAS

O presidente da Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo foi procurado por um empresário para uma tentativa de "diálogo" a respeito da denúncia das quase 700 demissões de operários, simplesmente pelo fato de terem participado da greve. O advogado disse não poder dialogar realmente porque os operários ou seus representantes não estavam presentes "e não é função da nossa Comissão tutelar a classe operária, e sim, apoiá-la em suas reivindicações". Considerou também que o "empresariado brasileiro se desacostumou com o fenômeno greve e os estrangeiros "se esqueceram que nos seus países a greve é um direito do trabalhador, como deveria ser aqui no Brasil também, porque a greve é a forma do trabalhador se manifestar." Quanto às demissões, elas não afetam apenas os demitidos, mas significa que milhares de pessoas estão passando fome "porque os operários têm famílias".

FRESOS DENUNCIAM TORTURADORES

Documento assinado pelos 19 presos políticos da penitenciária de Itamaracá, Pernambuco, relaciona as autoridades e agentes policiais e militares que participaram, no que sofreram. Entre a lista de 74 nomes, estão o superintendente da Polícia Federal do Estado, o Coronel Mezlat e o delegado Fleury. Cópia xerox do documento foi entregue à imprensa. Os presos distribuíram também cartas as entidades de defesa dos direitos humanos e da anistia, pedindo ajuda para a revisão dos seus processos com base nas alterações da Lei de Segurança

CPT PEDE PROTEÇÃO PARA POSSEIROS

A Comissão Pastoral da Terra, do Regional Norte II da CNBB divulgou comunicado relatando atos ocorridos na região do município de Conceição de Araguaia, PA, e alertando sobre o perigo de conflitos de terra que poderão ocorrer a qualquer momento. Segundo o documento, um fazendeiro goiano chamado Nerif Murad tentou, com a ajuda de pistoleiros, expulsar cerca de 800 famílias que lá residem e que, segundo ordem do juiz de Conceição do Araguaia, têm a posse da terra. A CPT pede proteção das autoridades aos posseiros.

CONFERÊNCIA CRISTÃ REUNIDA EM CUBA

A Conferência Cristã pela Paz e do Caribe e o Seminário Evangélico de Teologia de Matanzas, Cuba, estarão patrocinando um encontro teológico que abordará o "evangelismo e a política". O encontro está programado para os dias 25 de fevereiro a 3 de março, quando teólogos e líderes cristãos debatendo sobre a inquietante dos cinco continentes estarão discutindo a relação que existe ou deve existir entre Evangelho, evangelização e a política em qualquer das aceções que se tome.

Nacional, que entraram em vigor no início de 79. O pedido de ajuda, com a justificativa de que a maioria dos presos não tem condições financeiras para a contratação de advogados, foi encaminhado à Ordem dos advogados de Pernambuco, seção de Pernambuco, ao Comitê Brasileiro pela Anistia, Movimento Feminino pela Anistia, à Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de Olinda e Recife, ao MDB e aos advogados pernambucanos.

(ESP — 7.1.79 — JB — 23.12.78)

CRESCER, A CADA DIA, O CONFLITO DE TERRAS

O Boletim Notícias, da CNBB, chama a atenção para o aumento de conflitos pela posse da terra afirmando: "Inúmeros casos estão continuamente a surgir nas várias regiões do país. Quase não passa um dia sem que tenhamos conhecimento de novas ocorrências ou do agravamento de casos anteriormente surgidos. Além dos boletins oficiais das Dioceses e Prelazias, que os noticiam, temos chegado com frequência relatórios oficiais sobre situações de maior gravidade e premência".

EVANGÉLICOS AO LADO DOS POSSEIROS

A Igreja Assembléia dos Santos realizou numa escola rural, entre Sabará e Nova Lima, Minas Gerais, um encontro evangélico que, segundo o Pastor Amantino Ribeiro Neto, "teve por finalidade, o desagravo dos posseiros expulsos da área, sem indenização, pela Construtora Cowan". Num abaixo-assinado, os posseiros acusam o antigo proprietário da Fazenda Ana da Cruz de ter usado policiais, presidiários, tratores e armas para destruir em fevereiro de 1977 mais de 100 casas, antes de vender as terras para a Construtora. De acordo com o abaixo-assinado, "mais de 100 processos de uso capião, reintegração de posse e indenizatórios" estão na Justiça de Nova Lima, tendo sido concedida liminar judicial para os posseiros poderem trabalhar nas suas terras. Mas quando os posseiros desejam reconstruir suas casas, o capataz da Cowen, armado da maior violência, destrói e expulsa novamente os proprietários das terras. Acusam ainda a construtora de ter destruído, no início de dezembro, uma casa que o pastor tentava reconstruir e de ter se apossado de vacas leiteiras que eram criadas. (JB — 24.12.78)

AGENTE PASTORAL É TORTURADO NO PARÁ

Denúncias feitas por quatro entidades religiosas, pela CNBB, Regional Norte 2, além da Sociedade Paranaense de Defesa dos Direitos Humanos, afirmam que o seminarista Eduardo Campos Pedroso foi torturado e obrigado a comer um metro de papel higiênico por três soldados da Polícia Militar de Tucuruí, no Pará. O Bispo de Marabá, D Alano Pena afirmou que "o problema está na raiz da questão de terras e, neste caso, a Eletro-norte é a responsável pelo clima de tensão e insegurança na região, fazendo dos soldados da PM seus agentes da violência". O seminarista foi preso sob a acusação de subversão, pois estaria reunindo e insuflando os posseiros, mas D. Alano Pena garante que ele estava apenas participando de uma das costumeiras reuniões de agentes pastorais com lavradores para esclarecê-los sobre seus direitos de propriedade, pois fora isso eles não têm nenhuma ajuda."

(JB — 10.1.79)

NO MARANHÃO FAMÍLIA SÃO DESEPEJADAS COM VIOLÊNCIA

O Boletim Informativo do Secretário Arquidiocesano de Pastoral de São Luís, MA, relaciona vários casos de grilagens e expulsão de terras. Num deles, em Esperantinópolis, os lavradores vêm sofrendo toda sorte de ameaças e perseguições, como aconteceu a uma família, que após 46 anos de trabalho e moradia, se viu expulsá pelo suposto proprietário, apoiado pela Polícia Militar do Estado, que enviou um cabo e oito soldados para expulsar a referida família, mandando em seguida cercar as terras. Além deste, há mais casos de invasões dos grileiros, que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais não tem conseguido impedir. Em Coroadinho, um bairro de São Luís, espalha-se o pânico e o desespero entre os moradores. "Centenas de famílias estão sofrendo o flagelo de ver suas casas derrubadas, por força de mandado judicial expedido pelo juiz Emésio Dario de Araújo em favor do advogado Renato Abreu, que se diz proprietário das terras". As casas são destruídas sem que seus moradores possam sequer retirar seus pertences. Um menor morreu soterrado, várias pessoas foram hospitalizadas com ferimentos ou em estado de choque e um morador, após ser barbaramente espancado, foi preso. Em outro bairro da capital, São Francisco, uma equipe de soldados da PM fortemente armados com pistolas e metralhadoras obrigou as famílias a saírem de suas casas, que foram destruídas por 15 homens pagos pelo dono do terreno, que reivindicou a posse na Justiça e teve ganho de causa. Consta que houve suborno no processo.

FAVELA LUTA CONTRA IMOBILIÁRIA AMERICANA

A Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de Olinda e Recife juntou-se aos moradores da favela Mata Sete, localizada no bairro Boa Viagem, em sua luta contra uma imobiliária americana que vem continuamente tentando expulsá-los do local. Numa luta que já dura oito anos, os favelados não contavam com nenhum apoio ou proteção. Assim, dos 800 barracos que existiam, restam 120 cujos moradores continuam resistindo. O bairro onde se localiza a favela é dos mais valorizados do Recife.

JANEIRO 79 - CEI

METODISTA FAVORÁVEL AO ENGAJAMENTO DOS EVANGÉLICOS

O presidente da Sociedade Bíblica do Brasil, deputado Aldo Fagundes manifestou-se favorável ao engajamento dos evangélicos nos esforços com vistas a uma maior justiça social e à normalização da vida política do País. Ao mesmo tempo, considerou auspiciosos os estudos que vêm sendo feitos para a criação de um Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, que seria o órgão de cúpula de muitas igrejas evangélicas que se têm manifestado sobre os graves problemas políticos e sociais de nosso tempo, como justiça da distribuição de renda, violação de direitos humanos, normalidade institucional e outros. Acrescentou ainda que "há muitos com inspiração pietista, que entendem que os problemas sociais e políticos dizem respeito ao Estado e não à Igreja; para este tipo de entendimento, a Igreja deveria tão somente ater-se à pregação da palavra" e considerou esta visão, "limitada e estreita da mensagem cristã". (FSP — 2.1.79)

ANTROPÓLOGOS PEDEM EXPULSÃO DO SUMMER INSTITUTE

Foi formulado um novo pedido de expulsão contra os missionários do Instituto Linguístico de Verão que atuam entre os índios da Colômbia. Na opinião dos vinte professores do Departamento de Antropologia da Universidade Nacional, a influência daquela entidade estrangeira é nefasta pois, "promove um estilo de vida que se choça com a religião e os costumes milenares dos indígenas, originadas num processo histórico próprio do meio ambiente natural onde subsistiram e ainda subsistem". Os antropólogos citam ainda uma declaração do Ministro das Relações Exteriores, segundo a qual, "o estabelecimento desse Instituto na Colômbia foi um erro dos governos anteriores, e um grave equívoco, que hoje não tem nenhuma justificativa".

REUNE-SE O COMITÊ CENTRAL DO CMI

Reuniu-se em Kingstone, Jamaica, o Comitê Central do Conselho Mundial de Igrejas, nos dias 1.º a 11 de janeiro. Os relatórios que despertaram maior interesse foram os que se referiam à reunião da Comissão de Fé e Ordem, reunida em Bangalore, na Índia, o do relacionamento com a Igreja Católica Romana, as reuniões com os demais grupos confessionais e a análise do programa do CMI para uma Sociedade Justa, Estável e Participatória.

GOVERNO RETIRA AJUDA A LEPROSOS

Os leprosos do Hospital Colônia Antônio Aleixo, a 20 km. de Manaus estão com sérios problemas: o Hospital foi desativado pelo Secretário de Saúde, por pretender transformá-lo em bairro; consequentemente foi extinto o subsídio concedido pelo Governo. Grande parte dos 800 doentes, com mutilações decorrentes da doença estão impedidos de trabalhar e como viviam destes subsídios, passam fome. O Hospital foi criado há 36 anos e além da ajuda do Governo, recebia vários outros auxílios de entidades filantrópicas, algumas internacionais.

(JB — 6.1.79)

NÃO IRÁ PARA AS CRIANÇAS O LUCRO DESSA CAMPANHA

por Vera Lucia Manziolillo

Movimento 8-14.1.1979

Estamos afinal em 1979, escolhido pela ONU para ser o "Ano Internacional da Criança". Aqui no Brasil, a Rede Globo resolveu entrar na campanha à sua maneira, promovendo um gigantesco "Show" capitaneado por Roberto Carlos e que arrecadou considerável soma de donativos para instituições de caridade que lidam com o menor abandonado. A iniciativa da Rede Globo recebeu críticas de todo lado, dirigidas ao assistencialismo superficial que a norteou. A *Folha de S. Paulo*, do dia 2 de janeiro, por exemplo, publicava duas.

O adulto abandonado

Uma dessas críticas provinha de fontes do Instituto de Pesquisa Econômica e Social (IPEA) da Secretaria de Planejamento da Previdência, onde já está pronto um documento de avaliação da situação do menor no Brasil. A conclusão do documento do IPEA é que, para ajudar o menor abandonado, é necessário primeiro ajudar o "Adulto abandonado", por exemplo os 18 milhões de brasileiros que recebem até um salário mínimo (Cr\$ 1.560,00). Segundo o estudo do IPEA, "não pode haver solução do problema do menor sem a inclusão mais satisfatória de seus progenitores no mercado de trabalho". "Toda política social que não redistribuir a renda, pelo menos indiretamente", prossegue o documento do IPEA "não será "social", mesmo que seja atividade em educação, saúde, previdência, etc". Para o técnico do IPEA que falou à *Folha*, a arrecadação de fundos promovida pela Rede Globo não só não resolve o problema como apenas serve para "aplaçar a dor de consciência dos ricos" ou como "promoção pessoal" para alguns outros, e ainda como uma espécie de "investimento na segurança pessoal" dos que sabem que todo menor abandonado é assaltante em potencial.

A outra crítica, igualmente contundente, veio de Alfredo Fernandes, que representa no Brasil o Comitê das Organizações Não governamentais para o Ano Internacional da Criança. Fernandes criticou a utilização do ano da criança em "simples campanhas de caráter assistencialista caritativo, pois elas, sendo paternalistas, são paliativas e não atingem o âmago da questão". Assim como o IPEA, Fernandes apontou a distribuição de rendas e o nível salarial como os pontos centrais do problema, e afirmou esperar que o Ano Internacional da Criança resulte numa oportunidade pela "reflexão e tomada de posição consciente" que possam vir a possibilitar a correção da atual situação. (...)

Os dados que não faltam

Outro dado igualmente aterrador: dos 23 milhões de crianças entre zero e seis anos de idade, época em que toda a formação física e mental é consolidada, apenas dois por cento tem assistência de saúde, e só dois por cento tem assistência educacional, e quase a metade — 12,5 milhões de crianças — são subnutridas, o que quer dizer que seu desenvolvimento está irremediavelmente comprometido. Ao depor na CPI do menor abandonado, o presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, Reinold Stephanes, admitiu que "cerca de 80 por cento das crianças que vivem na periferia das grandes cidades são portadoras de parasitas, 50 por cento sofrem algum tipo de anemia; a desnutrição é responsável por 40 por cento das internações custeadas pela Previdência Social. Temos, portanto, 30 por cento que carecem de atendimento.

Os números são suficientes para provar que as "campanhas" que se fazem atualmente mais ajudam às empresas que as promovem do que às crianças, que apenas utilizam como bom produto publicitário.